

**026 - AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE DIFERENTES PERÍODOS DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS SOBRE O CRESCIMENTO E INTERCEPTAÇÃO DE LUZ PELA CULTURA DA CEVADA (*Hordeum vulgare* L).** J.R.P. Souza ,

E.D. Velini\*, D.A.S. Marcondes e K. Kojima . FCA/UNESP, Botucatu, SP e

\*\*TAPC/MAFF, Tsukuba, Japão.

Este ensaio foi conduzido na Faculdade de Ciências Agronômicas, Botucatu-SP, em Terra Roxa Estruturada com o objetivo de avaliar o crescimento da cultura de cevada (*Hordeum vulgare* L.) mantida por 0, 10, 20, 30, 40, 50, 60, 80 e 100 dias iniciais do seu ciclo na presença ou ausência das plantas daninhas. A área foliar, o índice de área foliar e a taxa de luminosidade foram quantificadas nos períodos mencionados anteriormente em parcelas, até então mantidas na ausência ou presença das plantas daninhas. A taxa de luminosidade foi avaliada em linha e na entrelinha da cultura, ao nível do solo e em um mesmo horário. A taxa de luminosidade foi reduzida a valores próximos a zero no período do 30° ao 80° dia após a emergência na linha da cultura, dificultando o desenvolvimento das plantas daninhas neste local. Contudo, nas entrelinhas, em quaisquer das épocas, a redução da luminosidade não foi suficiente para reduzi-lo. O acúmulo de matéria seca de mato por ocasião da colheita nas parcelas mantidas por apenas 20 dias no limpo foi 278 kg/ha. A presença das plantas daninhas na área provocou um aumento da área foliar e do índice de área foliar no período do 30° ao 60° dia. No 60° dia, a área foliar e o índice de área foliar apresentaram diferenças significativas a nível de 18,5% e 3,1%, respectivamente. A maior área foliar ocorreu no 60° dia na condição mato, que condicionou por sua vez a uma menor taxa de luminosidade incidente na entrelinha da cultura. A partir do 80° dia, foram observados os menores valores para todos os parâmetros relativos ao crescimento nas parcelas no mato.